

Percepção da sexualidade de idosas em relação ao seu grau de satisfação e principais queixas sexuais

Eduardo Teixeira Mota Júnior^{1*}, Maria Áurea Catarina Passos Lopes¹, Cibelle Queiroz de Lima¹, Josianne da Silva Barreto Rebouças¹, Maria do Socorro Quintino Farias¹, Vasco Pinheiro Diógenes Bastos¹, Maria Eveline Martins²

1. Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

2. Faculdade de Tecnologia Intensiva, Fortaleza, CE, Brasil.

*e-mail: eduardotmotajr@hotmail.com

Introdução: A sexualidade humana é reconhecida atualmente como um dos pilares da qualidade de vida independente da faixa etária. Falar sobre sexo na terceira idade ainda é um tabu para muitos, o que dificulta a busca de informação e a superação de obstáculos para ter uma vida sexual de qualidade. **Objetivo:** Analisar a percepção da sexualidade de idosas em relação ao seu grau de satisfação e principais queixas sexuais. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo com abordagem qualitativa dos resultados obtidos. Participaram do estudo 20 idosas frequentadoras do Projeto de Responsabilidade Social Instituto Sênior do Centro Universitário Estácio do Ceará com vida sexual ativa. Para coleta de dados utilizou-se de uma entrevista semi-estruturada. **Resultados:** Das falas das participantes identificou-se duas categorias de análise: Satisfação da vida sexual e Percepção da sexualidade com o reconhecimento da modificação da expressão da sexualidade na terceira idade. As entrevistadas referiram como principais queixas sexuais o ressecamento da mucosa vaginal e ardor durante o ato sexual. Todavia, algumas consideraram-se completamente satisfeitas. Quando questionadas sobre o que as incomodava durante a relação sexual, algumas idosas relataram receio em solicitar ao seu parceiro ações que suprimissem seus desejos. **Conclusão:** A vivência da sexualidade na terceira idade nada mais é do que a continuação de um processo que teve início na infância. São sentimentos aliados às alterações anatômicas e fisiológicas trazidas pela idade que modelam o comportamento sexual do indivíduo. No entanto, a sexualidade nessa etapa da vida é frequentemente vista e baseada em velhos estereótipos privados de significados, como também é associada à disfunção ou insatisfação. Todavia, os idosos devem ser vistos como indivíduos que possuem desejos e necessidades sexuais. Dessa forma, tornam-se necessárias estratégias educativas, para promover uma mudança no comportamento desses indivíduos, principalmente quanto às formas de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis e desconforto sexual.

Descritores: Sexualidade, Idoso, Saúde da Mulher.